



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2014

Rua Escola de S. Paio, 211  
Canidelo  
4400-442 Vila Nova de Gaia

Telef. . 22 781 92 68  
Fax : 22 781 92 69  
e-mail: cercigaia.dir@cercigaia.org.pt





## Índice

<b>1</b>	<b>Contextualização.....</b>	<b>3</b>
1.1	Princípios de Acção.....	4
1.2	Políticas da Organização.....	5
<b>2</b>	<b>Oferta de Serviços.....</b>	<b>7</b>
	Intervenção Precoce.....	7
	Centro de Recursos para a Inclusão.....	8
	Centro Sócio Educativo.....	9
	Centro de Atividades Ocupacionais.....	9
	Lar Residencial.....	10
<b>3</b>	<b>Objetivos Estratégicos Anuais.....</b>	<b>11</b>
4.1	Objetivos Transversais.....	12
4.2	Intervenção Precoce.....	14
4.3	Creche.....	15
4.4	Centro de Recursos para a Inclusão.....	17
4.5	Centro Sócio Educativo.....	19
4.6	Centro de Atividades Ocupacionais.....	20
4.7	Lar Residencial.....	23
<b>5</b>	<b>Actividades Transversais de Inclusão.....</b>	<b>25</b>
<b>7</b>	<b>Orçamento.....</b>	<b>27</b>
7.1	Orçamento Previsional.....	27
<b>8</b>	<b>Parecer Conselho Fiscal.....</b>	<b>27</b>
<b>9</b>	<b>Considerações finais.....</b>	<b>30</b>



# Plano de Atividades e Orçamento 2014

## 1. Contextualização

A Cercigaia espelha no seu Plano de Atividades e Orçamento para 2014 o cumprimento da sua Missão, Visão, Valores e Políticas.

Estamos conscientes que a nossa actividade decorrerá num ano que se adivinha contínuo ao aprofundamento da crise mundial e nacional, com repercussões ao nível das políticas económico sociais quer das organizações quer das famílias. Esta conjuntura apresenta um duplo desafio. Se, por um lado, torna impreterível um maior trabalho de rigor e controlo orçamental, por outro, é nos momentos de maiores dificuldades que a nossa intervenção surge como mais necessária e premente.

Se o presente nos obriga a um estado de alerta permanente, devemos, contudo, centrar-nos no futuro. Neste contexto, para 2014, o compromisso da Cercigaia vai no sentido de procurar garantir a consolidação de dinâmicas e estratégias que têm vindo a ser desenvolvidas e aprimoradas com a recente implementação da Certificação da Qualidade - referencial EQUASS, nas Respostas Sociais que tem implementadas, bem como na concretização da abertura de novos Serviços como a Creche “Pirilampo Cresce”, sonho de longa data.

A implementação das dinâmicas e estratégias adoptadas pela Cercigaia na sua actividade, para o ano de 2014, serão firmadas nas seguintes perspectivas:

- Cliente
- Processos
- Inovação e Desenvolvimento
- Financeira
- Comunidade



# Plano de Atividades e Orçamento 2014

## 1.1 Princípios de Acção

### Missão

Prestar serviços nos domínios da ação social, educação, ocupação e reabilitação pelo desenvolvimento de ações que promovam a inclusão, em articulação com a comunidade.

### Visão

Uma organização com qualidade, sustentável, capaz de responder às necessidades e expectativas dos clientes e suas famílias.

### Valores

*Responsabilidade* – Assumir um compromisso permanente com Missão da organização, na qual todos têm e concretizam o seu papel, e são responsáveis individual e coletivamente por desenvolver a solução mais adequada às necessidades das partes interessadas.

*Ética* – Atuar sempre com isenção, profissionalismo, transparência e no respeito pela confidencialidade, privilegiando os interesses da organização e dos seus clientes sobre os próprios, no estrito respeito pela cultura da organização.

*Respeito* – Compreender a individualidade, privacidade, características e condições dos clientes, colaboradores e famílias. Reconhecer e promover os direitos fundamentais dos clientes, contribuindo para o exercício pleno da sua cidadania.

*Cooperação* – Potenciar um ambiente de colaboração e ajuda mútua entre os colaboradores, clientes e parceiros da comunidade, como forma de contribuir para uma organização mais forte e coesa.

*Solidariedade* – Acolher e receber de forma aberta todos os que recorrem aos serviços da organização, no respeito pelas suas necessidades e especificidades.



## 1.2 Políticas da Organização

### ***Política da Qualidade***

Promover uma prestação de serviços centrada nas necessidades e expectativas dos clientes, contribuindo para a sua autodeterminação, e permitindo a obtenção de níveis significativos de satisfação.

Assegurar que todos os seus colaboradores se encontram informados, empenhados e comprometidos com o sistema de gestão da qualidade, com a proteção do ambiente, participando ativamente na sua implementação e melhoria contínua.

Promover sistemas de comunicação, abertos, simples e constantes com os clientes, famílias, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

A Direção assume-se como responsável pelo comprometimento de toda a Organização no desenvolvimento, inovação e melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade, e no escrupuloso respeito pelos requisitos legais e regulamentares.

Garantir a excelência nos serviços, melhorando continuamente a eficiência do sistema de gestão da qualidade, com equipas qualificadas, motivadas e centradas no cliente, é o nosso objectivo central.

### ***Política de Ética***

A Política de Ética da Cercigaia é o resultado da reflexão das práticas existentes na organização e dos referenciais políticas e normativas que se constituem enquadreadores fundamentais da defesa e promoção dos direitos das pessoas - “Declaração Universal dos Direitos do Homem”, “Convenção sobre os Direitos das Crianças” e “Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”.

Constitui-se como referencial permanente dos valores que estruturam a Cercigaia, no reforço da sua missão, bem como referencial de ação dos órgãos sociais e de todos os colaboradores da Cercigaia independentemente do tipo de vínculo.

Os colaboradores da organização devem integrar, no exercício da sua atividade, os valores éticos e deontológicos do serviço público. Devem adotar uma abordagem holística na sua intervenção de forma a oferecer um serviço de qualidade orientado para o cliente.

### ***Política de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos***

A Política de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos é baseada na Visão, Missão e Valores da Cercigaia no sentido de garantir a existência de um conjunto de documentos que contribuam diretamente para a melhoria dos processos e nos permita alcançar os objetivos do Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando o envolvimento dos todos os colaboradores.



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

A Cercigaia tem como estratégia atrair, recrutar e reter profissionais com uma boa formação humana, profissional e académica e potenciar as suas capacidades possibilitando a todos os colaboradores momentos de formação essencial à atualização de conhecimentos e práticas.

O recrutamento na Cercigaia assenta em vários aspetos, nomeadamente, a capacidade para trabalhar em equipa, a consciência da dimensão humana e social da nossa missão e a formação profissional e académica.

A cooperação, responsabilidade, solidariedade, respeito e a confidencialidade são princípios essenciais na nossa organização.

### ***Política de Prevenção de Negligência, Abusos, Maus Tratos e Discriminação***

A Política de Prevenção de Negligência, Abusos, Maus Tratos e Discriminação a pessoas com deficiência intelectual e/ou com Multideficiência é um instrumento que a Cercigaia utiliza para promover os seus valores e ver respeitados os direitos dos seus clientes.

Esta Política tem como objetivo identificar, registar e sinalizar situações de maus tratos e atuação em situações de negligência, abuso e discriminação.

O resultado desta avaliação é traduzido por existência ou não de maus tratos, negligência e abusos cabendo à Direção da Cercigaia a avaliação final.

A atuação da Direção será sempre dentro do decreto de lei da Proteção de crianças e jovens em perigo, artigo 5º, 6º e 7º, lei nº147/99 de 1 Setembro, do código Penal artigo 152ª – maus tratos e infração de regras de segurança e da convenção sobre direitos das pessoas com deficiência.

A Cercigaia desenvolveu e tem em implementação um processo em que visa informar/sensibilizar os colaboradores, nomeadamente no que se refere à avaliação, diagnóstico, prevenção e atuação perante situações de maus tratos aos clientes.

### ***Política de Participação e Envolvimento de Clientes e Outras Partes Interessadas***

A Cercigaia considera o Cliente como essencial na sua estratégia, através de uma intervenção focalizada na pessoa, nas suas necessidades e expectativas, respeitando o seu modelo de qualidade de vida, o seu contributo individual, desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação e revisão para desta forma conquistar e manter a confiança dos seus clientes. O sucesso da intervenção passa pelo envolvimento dos clientes/famílias/significativos em todo processo.

A Cercigaia atua e procura desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos existentes, aumentar a capacidade de resposta da Organização, promover a inovação e continuidade de serviços aos clientes, estabelecendo canais de comunicação, participação e consulta com as partes interessadas internas e externas, divulgando a política.

A Cercigaia acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos clientes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.



### 2 Oferta de Serviços

A Cercigaia disponibiliza os seguintes serviços:

#### **Intervenção Precoce**

A Equipa de Intervenção Precoce da Cercigaia integra uma das Equipas Locais de Intervenção (ELI) do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPi) e desenvolve a sua atividade ao nível municipal, mais concretamente nas freguesias de Vilar do Paraíso, Madalena, Valadares, Gulpilhares, Canelas, Pedroso, Arcozelo, Serzedo, Perosinho, Sermonde, S. Félix da Marinha, Grijó, Seixezelo, Olival, Crestuma, Sandim e Lever.

A sua acção desenvolve-se junto de crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.

É objetivo da Intervenção Precoce desenvolver um conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da Ação social.

As competências da ELI são:

- Identificar as crianças e famílias imediatamente elegíveis para o SNIPi;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que, embora não imediatamente elegíveis, requerem avaliação periódica, devido à natureza dos seus fatores de risco e probabilidades de evolução;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar, implementar e avaliar o Plano Individualizado de Intervenção Precoce em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos da comunidade da sua área de intervenção, dinamizando redes formais e informais de apoio social;
- Articular, sempre que se justifique, com as comissões de proteção de crianças e jovens e com os núcleos da Ação de saúde de crianças e jovens em risco ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar, para cada criança, processos de transição adequados para outros programas, serviços ou contextos educativos;
- Articular com os docentes das creches e jardim-de-infância em que se encontrem colocadas as crianças integradas em Intervenção Precoce na Infância.

*Serviços especializados:* Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional



### Creche

Este novo serviço pretende dar resposta às necessidades do concelho de Vila Nova de Gaia, mais concretamente da freguesia de Canidelo. A creche terá capacidade para 48 crianças, entre os 4 e os 36 meses, e tem como prioridade apoiar as famílias mais desfavorecidas.

Terá como objetivos principais:

- Receber crianças entre os 4 e os 36 meses de idade, dentro do horário 7:30 / 19:30;
- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, criando as condições necessárias para uma intervenção adequada;
- Integrar nas atividades / tarefas diárias da creche jovens adultos portadores de deficiência, apoiados por outros serviços da Cercigaia;
- Trabalhar em articulação com os serviços da comunidade no sentido de rentabilizar os recursos existentes.

### Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão destina-se a intervir junto de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, com necessidades educativas especiais de carácter permanente, em parceria com os Agrupamentos de Escolas.

Os Planos de Ação aprovados irão permitir alargar o âmbito de intervenção aos concelhos da Maia e Leça da Palmeira.

O apoio prestado também será alargado às Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Perturbação do Espectro do Autismo.

Constituí objetivo geral do CRI apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade.

São desenvolvidas as seguintes atividades:

- Intervenção ao nível da psicologia, terapia da fala, terapia ocupacional e fisioterapia;





## Plano de Atividades e Orçamento 2014

- Desenvolvimento de estratégias que se considerem adequadas para satisfazer necessidades dos alunos;
- Desenvolvimento de ações de apoio à família;
- Transição para a vida pós-escolar;
- Produção de materiais de apoio em formatos acessíveis;
- Outras ações que se mostrem necessárias para o desenvolvimento da educação especial.

*Serviços especializados:* Fisioterapia, Psicologia, Terapia Fala, Terapia Ocupacional

### **Centro Sócio Educativo**

Este centro destina-se a proporcionar a escolaridade obrigatória a crianças e jovens com necessidades educativas especiais dos 6 aos 18 anos.

Oferece apoio nas áreas da prestação dos cuidados básicos de alimentação, higiene e saúde, na reabilitação e procura desenvolver um currículo alternativo de atividades motivadoras adaptadas às capacidades individuais de cada aluno para maximizar as suas competências de autonomia pessoal, procurando orientar o aluno e sua família na transição para a vida adulta, e na sua inclusão social.

*Serviços Especializados:* Fisioterapia, Psicologia

### **Centro de Atividades Ocupacionais**

Os 3 CAO's (CAO Mata, CAO Sol e CAO Bem Estar) destinam-se a apoiar pessoas com deficiência mental ou multideficiência, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 16 anos, cujas capacidades não permitam o exercício de uma atividade produtiva.

Têm como principal objetivo promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade através do desempenho de atividades socialmente úteis.

As atividades desenvolvidas visam atingir também os seguintes objetivos:

- Promover a qualidade de vida, nas suas várias dimensões;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e de autonomia pessoal e social;
- Privilegiar a interação com os significativos e a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e de participação social;
- Contribuir para a promoção de uma sociedade inclusiva, promovendo a participação em atividades e contextos sociais.

*Serviços Especializados:* CAO Mata e CAO Sol – Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional;  
CAO Bem-Estar- Fisioterapia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

### **Lar Residencial**

A “Casa da Encosta” destina-se a acolher pessoas com deficiência mental ou multideficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

O seu principal objetivo é promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade e para a plena integração social dos seus clientes.

Os serviços prestados no Lar Residencial pautam-se também por outros objetivos:

- Disponibilizar alojamento e apoio residencial, permanente ou temporária;
- Promover a qualidade de vida;
- Promover estratégias de reforço da autoestima, da valorização e da autonomia pessoal e social, assegurando as condições de estabilidade necessárias para o reforço da sua capacidade autonómica para a organização da atividades de vida diária;
- Prestar apoio na integração escolar, em Centros de Atividades Ocupacionais, na Formação Profissional, no Emprego Protegido ou no desenvolvimento de atividades socialmente úteis;
- Privilegiar a interação com os significativos e a comunidade, no sentido de otimizar os níveis de atividade e participação social.

*Serviços Especializados:* Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional



## 3 Objetivos Estratégicos Anuais

Perspetiva	Objetivos Estratégicos	Metas Estratégicas
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar níveis de qualidade e satisfação de clientes e significativos</li> <li>Satisfazer as necessidades dos clientes de forma inovadora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Clientes mais satisfeitos</li> <li>Significativos (famílias) mais satisfeitos</li> <li>Inovar nos serviços</li> </ul>
Processos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitorizar política, processos e procedimentos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Prestação de serviços mais eficaz/ eficiente</li> </ul>
Inovação e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar os níveis de satisfação dos colaboradores</li> <li>Dinamizar o clima organizacional, o envolvimento e participação dos colaboradores</li> <li>Promover o empowerment das equipas e dos colaboradores</li> <li>Consolidar o procedimento da avaliação desempenho dos colaboradores</li> <li>Alargar o âmbito de desenvolvimento de intervenção da organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboradores mais satisfeitos</li> <li>Inovar nos sistemas de informação</li> </ul> <p>Implementar o novo serviço - Creche</p> <p>Alargamento da área de intervenção do CRI aos concelhos da Maia e Leça da Palmeira</p>
Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usar mais eficientemente os recursos</li> <li>Redinamizar a campanha Pirlampo Mágico 2014</li> <li>Aumentar o número de serviços</li> <li>Aumentar o numero de clientes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar o equilíbrio e sustentabilidade organizacional</li> <li>Aumentar as receitas</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço da acção junto da comunidade no sentido de identificar potenciais parcerias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior inclusão social dos nossos clientes</li> </ul>



Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar o sitio da internet como estratégia de comunicação externa</li> <li>• Aumentar o conhecimento dos serviços prestados</li> <li>• Desenvolver respostas necessárias à comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhor oferta dos serviços</li> <li>• Reforçar a visibilidade social</li> </ul>
------------	--	--

## 4. Operacionalização dos Objetivos Estratégicos Anuais

Os serviços desenvolvidos pela Cercigaia estão directamente relacionados com a resposta às necessidades e expectativas individuais, bem como a promoção da qualidade de vida.

De forma a objectivas o desempenho que a Cercigaua considera importante atingir foram definidos indicadores e respectivas metas. Para alguns indicadores não foram definidas metas pois ainda não foram determinados níveis de desempenho.

Todos os indicadores serão alvo de monitorização e avaliação garantindo mecanismos de controlo e qualidade. Os resultados obtidos serão dados a conhecer a todas as partes interessadas, bem como eventuais medidas de correcção e melhoria contínua.

### 4.1 Objetivos Transversais

Perspetiva	Objetivos Operacionais	Responsáveis	Indicadores	Meta
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos</li> <li>• Medir os resultados e impactos das intervenções com clientes</li> </ul>	Coordenadores das Respostas Sociais  Coordenadores das Respostas Sociais	N.º (por tipo) de destinatários  Índice de satisfação	(a definir por RS)  ≥ 80%
Processos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprimento de todos os Processos e Procedimentos implementados na organização</li> <li>• ~Implementação de Processos e Procedimentos adaptados</li> </ul>	Direção, Responsável da Qualidade e Coordenadores das Respostas Sociais	Programa Anual de Auditorias	-----



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Perspetiva	Objetivos Operacionais	Responsáveis	Indicadores	Meta
	aos novos serviços			
Inovação e Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de projectos inovadores que potenciem uma melhor utilização dos serviços</li> <li>Aplicar questionário de avaliação de satisfação a colaboradores</li> <li>Elaborar e garantir a execução do plano de formação e desenvolvimento de colaboradores</li> </ul>	Direção e Coordenadores das Respostas Sociais  Coordenadores das Respostas Sociais  Responsável de Formação e Coordenadores das Respostas Sociais	N.º de projectos inovadores  N. de colaboradores Grau de satisfação  Taxa de participação de colaboradores em formação interna/externa	1 - 70 ≥80% ≥80%
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar o Plano de Melhoria</li> </ul>	Direção, Responsável da Qualidade e Coordenadores das Respostas Sociais	N.º Ações de Melhoria  N.º Ações de Melhoria Eficazes	----  ----
Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a mobilidade entre colaboradores das diferentes RS</li> <li>Reestruturar a campanha Pirlampo Mágico 2014</li> <li>Realizar campanha para angariação de novos sócios</li> </ul>	Direção e Coordenadores das Respostas Sociais  Direção  Direção	N.º de colaboradores que apoiam 2 ou mais RS  Taxa de venda de Pirlampos  Taxa de venda de outros produtos da campanha  Volume de receitas  N.º de Sócio efectivos  N.º Sócios Cooperantes	≥ 10  100%  100%  30 000 €  ≥173  ≥336
Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maior e melhor utilização dos recursos da</li> </ul>	Direção e Coordenadores	N.º de Parceiros  N.º de Parcerias	44



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Perspetiva	Objetivos Operacionais	Responsáveis	Indicadores	Meta
	comunidade <ul style="list-style-type: none"><li>Conhecer os níveis de satisfação dos parceiros relativamente ao trabalho conjunto e à nossa ação</li></ul>	das Respostas Sociais	Índice de satisfação dos Parceiros	35  ≥ 80%

### 4.2 Intervenção Precoce

Objetivo 1 – Identificar, avaliar e intervir junto de crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, e suas famílias.

Indicador	Meta
N.º de crianças identificadas	41
N.º de crianças avaliadas	41
N.º de crianças em intervenção	41

Objetivo 2 – Participar ativamente nas reuniões de trabalho da ELI apoiando a definição de metodologias.

Indicador	Meta
N.º reuniões de equipa ELI	47

Objetivo 3 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar o Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP).

Indicador	Meta
N.º de clientes com PIIP	41
N.º de avaliações com elaboração de PIIP	92
Grau de concretização dos objectivos do PIIP	-



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Objetivo 4 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	5
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%

### 4.3 Creche

Objetivo 1 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes/ significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de significativos (famílias)	≥ 100%
Grau de satisfação de significativos (famílias)	≥ 75%

Objetivo 2 – Receber crianças entre os 4 e os 36 meses de idade

Indicador	Meta
N.º de crianças integradas	25

Objetivo 3 – Realizar reuniões de trabalho

Indicador	Meta
N.º reuniões entre educadores	30
N.º reuniões entre educadores/ técnicos ação educativa	7

Objetivo 4 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar o Plano Individual.

Indicador	Meta
N.º de clientes com PI	25



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Indicador	Meta
Grau de concretização dos objetivos do PI	80%

Objetivo 5 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar o Projeto Educativo.

Indicador	Meta
Grau de concretização dos objetivos do PE	80%

Objetivo 6 – Elaborar, implementar, monitorizar e avaliar os Projetos Curriculares de Sala.

Indicador	Meta
Grau de concretização dos objetivos do PCS	80%

Objetivo 7 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	7
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%

Objetivo 8 – Promover o envolvimento e participação ativa das famílias na dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de ações realizadas com famílias	7
Taxa de participação das famílias	≥ 50%

Objetivo 9 – Promover a participação nas atividades / tarefas diárias da creche jovens adultos portadores de deficiência, apoiados por outros serviços da Cercigaia.

Indicador	Meta
N.º de jovens integrados	-----
Nº de atividades/tarefas diárias	-----





## Plano de Atividades e Orçamento 2014

### 4.4 Centro de Recursos para a Inclusão

Objetivo 1 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de clientes (alunos)	≥ 200
Grau de satisfação de clientes (alunos)	≥ 75%
Nº de significativos (famílias)	≥ 200
Grau de satisfação de significativos (famílias)	≥ 75%

Objetivo 2 – Implementar os Planos de Acção 2013/2014

Indicador	Meta
N.º de Planos de Acção	17
Grau de implementação dos Planos de Acção	≥ 95%
N.º de clientes (alunos)	406
N.º de clientes (alunos) em UAEM	45
N.º de clientes (alunos) em UEEA	107
N.º de clientes (alunos) em EE	254
N.º de clientes (alunos) com PIT	11
Taxa de execução das sessões de fisioterapia	100%
Taxa de execução das sessões de psicologia	100%
Taxa de execução das sessões de terapia da fala	100%
Taxa de execução das sessões de terapia ocupacional	100%
Taxa de participação em avaliações especializadas/ elaboração de PEI's	100%
Taxa de participação na elaboração de PEI's	≥80%
Taxa de participação em reuniões com docentes	100%
Taxa de PIT apoiados	100%



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

**Objetivo 3** – Participar na avaliação de alunos referenciados para a Educação Especial bem como na elaboração do Programa Educativo Individual (PEI) caso sejam alunos elegíveis para a Educação Especial

Indicador	Meta
Taxa de participação em avaliações de alunos referenciados para a Educação Especial	100%
Taxa de participação na elaboração dos PEI, caso os alunos sejam elegíveis para a Educação Especial	≥ 80%

**Objetivo 4** – Participar na elaboração, implementação e avaliação do Programa Educativo Individual (PEI)

Indicador	Meta
Índice de participação na elaboração de novos PEI	≥ 50%
Índice de participação na avaliação dos PEI	≥ 80%

**Objetivo 5** – Participar na elaboração, implementação e avaliação dos Planos Individuais de Transição (PIT)

Indicador	Meta
Grau de participação na elaboração dos PIT	100%
Grau de participação na avaliação dos PIT	100%
Grau de concretização das atividades do PIT	≥ 95%
Grau de concretização dos objetivos do PIT	≥ 80%

**Objetivo 6** – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	22
Nº de reuniões de equipa	42
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%



### 4.5 Centro Sócio Educativo

Objetivo 1 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de clientes (alunos)	1 (*)
Grau de satisfação de clientes	≥ 75%
Nº de significativos (famílias)	3
Grau de significativos (famílias)	≥ 80%

(\*) – Dos 4 alunos apenas 1 apresenta capacidade de resposta

Objetivo 2 – Promover a qualidade de vida dos clientes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do PEI/ PIT.

Indicador	Meta
Nº de clientes (alunos) com PEI	3
Taxa de aplicação do Questionário de Qualidade de Vida	100%
Taxa de execução das atividades do PEI	-
Grau de concretização dos objetivos do PEI	≥80%
Taxa de sucesso do PEI	-

Objetivo 3 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	4
Nº de reuniões de equipa	10
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

### 4.6 Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo 1 – Manter o número de clientes protocolados com a entidade financiadora.

Indicador	Meta
N.º de clientes protocolados	62

Objetivo 2 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de clientes	≥ 30
Grau de satisfação de clientes	≥ 80%
Nº de significativos (famílias)	62
Grau de significativos (famílias)	≥ 80%

Objetivo 3 – Promover a qualidade de vida dos clientes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual do cliente (PI).

Indicador	Meta
N.º de clientes com PI	62
Taxa de aplicação do Questionário de Qualidade de Vida	100%
Taxa de execução das atividades do PI	≥ 85%
Grau de concretização dos objetivos do PI	≥ 80%
Taxa de sucesso do PI	-
Nº de Workshops dinamizados em escolas e outros do “Projecto Está na Hora”	≥ 10

Objetivo 4 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	17
Nº de reuniões de equipa técnica (CAO Sol e CAO da Mata)	≥ 10



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Indicador	Meta
Nº de reuniões de equipa técnica (CAO Bem Estar)	≥ 10
Nº de reuniões gerais da RS	≥ 98
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 50%

Na prossecução dos objectivos gerais pretende-se a mobilização, a todos os clientes, dos seguintes serviços:

Serviços Mobilizados	Periodicidade 2013
Atividades Estritamente Ocupacionais	Diária
Atividades Socialmente Úteis	Diária
Atividades Lúdico Terapêuticas	Semanal
Atividades Desenvolvimento Pessoal e Social	Semanal
Atividades Sócio-Culturais	Mensal
Refeições	Diária
Apoio na Refeição	Diária
Administração Terapêutica	Diária
Transportes	Diária
Apoio Psico-Social	Diária

O Plano de Individual do Cliente (PI) é um instrumento formal que visa organizar, operacionalizar e integrar todas as respostas às necessidades, aos potenciais de desenvolvimento e às expectativas, identificadas em conjunto com o cliente/significativos. Assim e de forma a garantir a individualização e personalização do PI, respeitando os objectivos, os valores e os interesses do cliente, o CAO disponibiliza o conjunto de actividades abaixo referenciadas, permitindo que o mesmo as possa desenvolver independentemente da estrutura onde está integrado.

Atividades	CAO		
	Bem Estar	Mata	Sol
Autonomia Pessoal	X	X	X
Socialização	X	X	X



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Atividades	CAO		
	Bem Estar	Mata	Sol
Lazer e Bem-Estar	X	X	X
Corpo e Movimento			X
Culinária/Almoço e Lanche Ocupacional	X	X	X
Informática		X	X
Jardinagem		X	X
Lavandaria		X	X
Manualidades	X	X	X
Música		X	X
Psicomotricidade	X	X	X
Tecelagem		X	X
Lanche ocupacional		X	X
CAO BELL		X	
Reciclagem		X	
Relaxamento/Jardins Zen		X	
“Esta na Hora”		X	X
Escolaridade		X	X
Cerciwash		X	
Expressão Dramática		X	X
Teatro		X	X
Mente Aberta		X	X
Snoozelen	X	X	
Asseio Pessoal			X
Atividades de Lazer na Comunidade	X	X	X
Desenvolvimento Pessoal e Social (DPS)		X	X



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Atividades	CAO		
	Bem Estar	Mata	Sol
Caminhada	X	X	X
Atividades de Vida Diária		X	X
Labores		X	
Som, Movimento e Vida	X	X	X

### 4.7 Lar Residencial

Objetivo 1 – Manter o número de clientes protocolados com a entidade financiadora.

Indicador	Meta
N.º de clientes protocolados	12
N.º de clientes de carácter permanente	9
N.º de acolhimentos temporários	70

Objetivo 2 – Aplicar questionários de avaliação de satisfação a clientes e significativos (famílias).

Indicador	Meta
Nº de clientes	≥ 6
Grau de satisfação de clientes	≥ 80%
Nº de significativos (famílias)	≥ 6
Grau de significativos (famílias)	≥ 80%

Objetivo 3 – Promover a qualidade de vida dos clientes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano Individual do cliente (PI).

Indicador	Meta
N.º de clientes com PI	10
Taxa de aplicação do Questionário de Qualidade de Vida	100%



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Indicador	Meta
Taxa de clientes com resposta diurna	100%
Taxa de execução das atividades do PI	≥ 85%
Grau de concretização dos objetivos do PI	≥ 80%
Taxa de sucesso do PI	-

Objetivo 4 – Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.

Indicador	Meta
N.º de colaboradores	12
Nº de reuniões de equipa técnica	≥ 10
Nº de reuniões gerais da RS	≥ 10
Taxa de participação de colaboradores em formação interna/ externa	≥ 80%

Na prossecução dos objectivos gerais pretende-se a mobilização, a todos os clientes, dos seguintes serviços:

Atividades	Periodicidade 2014
Alojamento (permanente ou temporário)	Diária
Cuidados de Higiene Pessoal	Diária
Cuidados de Imagem	Diária
Acompanhamento em Cuidados de Saúde (acompanhamento a Atos Clínicos)	Sempre que se justifique
Administração Terapêutica	Diária
Refeições	Diária
Apoio na Refeição	Diária
Acompanhamento ao Exterior	Diária
Apoio na Aquisição de Bens e Serviços	Mensal
Tratamento de Roupa	Diária
Planeamento e Acompanhamento de Atividades Sócio Culturais	Mensal (Diária em período de férias)





## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Atividades	Periodicidade 2014
Apoio Psico-Social	Diária
Desenvolvimento Para o Futuro (DPF)	Mensal

### 5 Atividades Transversais de Inclusão

Evento/ atividade	Participantes	Calendarização
Janeiras	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Janeiro
Festividade Carnaval	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Fevereiro
Festividade Páscoa	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Março
Participação na Campanha Pirilampo Mágico	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Maio
Participação nas atividades desenvolvidas no âmbito da Campanha Pirilampo Mágico	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Maio
Festividade Santos Populares	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Junho
Dia Aberto à Comunidade	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Junho
Época Balnear	Colaboradores e Clientes	Julho/Agosto
Semana de atividades no exterior (CAO)	Colaboradores e Clientes	Julho/Agosto
Aniversário Cercigaia	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Julho
Passeio Anual	Colaboradores e Clientes	Julho
Programa de férias (LR)	Clientes e Colaboradores	Agosto
Piquenique	Colaboradores e Clientes	Setembro
Festividade Halloween	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Outubro
Festividade Magusto	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Novembro
Festividade Natal	Colaboradores, Clientes, Famílias e Comunidade	Dezembro



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

Evento/ atividade	Participantes	Calendarização
Celebração de Aniversários	Clientes e Colaboradores	Ao longo do ano
Lanches Convívios Associativos	Colaboradores, Clientes e Comunidade	Ao longo do ano
Workshops em escolas “Projecto Está na Hora”	Colaboradores, Clientes e Comunidade	Ao longo do ano
Encontro de Significativos dos Clientes	Colaboradores e Famílias	Ao longo do ano
“Ciência para Todos” – Fundação Serralves	Colaboradores e Clientes	Ao longo do ano
Reiki	Colaboradores, Clientes e Famílias	Ao longo do ano
Atividades Lúdicas e de Lazer na Comunidade (UAEM e UEEA)	Colaboradores, Clientes e Elementos da Comunidade Educativa	Interrupções letivas

### 6. Objectivos operacionais do Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ)

A área da qualificação e da qualidade da intervenção passaram a fazer parte, simultaneamente, dos discursos políticos e institucionais, e do quotidiano das organizações. A aposta na qualidade tem vindo a ser crescente, por um lado, por exigência das entidades financiadoras, mas por outro lado, por exigências que são determinadas pelas próprias organizações. O sistema de gestão da qualidade da Cercigaia foi implementado para permitir uma diferenciação positiva e por se considerar um factor decisivo para o seu desenvolvimento e legitimação social.

O sistema da gestão da qualidade implementado na Cercigaia fundamenta-se no referencial europeu EQUASS – European Quality in Social Services, ao qual de candidatou e obteve o nível Assurance em Setembro de 2013.

Os princípios da qualidade deste referencial e que estabelecem as linhas orientadoras de todas as actividades da organização são a Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Abrangência, Orientação para o cliente, Orientação para os resultados e Melhoria continua.

Ao nível do sistema de gestão da qualidade serão dinamizadas as seguintes actividades:

- Definir e implementar o Plano de Ação de Melhoria
- Proceder às avaliações de satisfação de todas as partes interessadas
- Proceder à avaliação de desempenho dos colaboradores
- Gerir as sugestões e reclamações das partes interessadas
- Avaliar a conformidade dos processos e procedimentos – Plano de Auditoria
- Monitorizar quadrimestralmente os indicadores definidos



# Plano de Atividades e Orçamento 2014

## 7. Orçamento

### 7.1 Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento

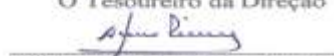
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	ANO N-1		CORREÇÕES POR REDUÇÕES/ AUMENTOS ACTIVIDADE OU OUTROS INDICES DE ACTUALIZAÇÕES	ORÇAMENTO ANO N	% Variação
		BALANCETE ACTUALIZADO MÊS	ANUALIZAÇÃO VALORES			
		SETEMBRO (A)	(2) = (1) / N <sup>o</sup> Mês x 12			
<b>CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL</b>						
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS					ANO: 2013	
					NDS: #####	
MÊS BALANCETE REFERÊNCIA: 9						
71	Vendas	59.020,84	79.694,45	-11.751,61	66.902,84	-0,15
	Prestações	78.270,52	104.360,69	37.500,00	141.860,69	0,35
721	Matrículas e mensalidades	78.270,52	104.360,69	37.500,00	141.860,69	0,359330691
722/9	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Variação da produção (+/-)	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
74	Trabalhos para a própria Instituição	66,00	90,67	0,00	90,67	0,00
743	Para autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
743	outros	66,00	90,67	0,00	90,67	0,00
75	Provetos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
75	Participações e subsídios	642.656,48	856.875,31	206.675,00	1.063.550,31	0,24
7511	ISS, IP - Centros Distritais	557.335,81	743.114,41	-29.700,00	713.414,41	-0,04
7511	DREN	75.198,00	100.208,00	236.375,00	336.583,00	2,36
7512	IEFP	7.753,27	10.337,68	0,00	10.337,69	0,00
7516	GAIURB	2.411,40	3.215,20	0,00	3.215,20	0,00
7579	Outras entidades	135.409,21	180.545,61	0,00	180.545,61	0,00
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>915.425,05</b>	<b>1.220.688,73</b>	<b>232.383,39</b>	<b>1.452.950,12</b>	<b>0,19</b>
81	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	33.851,28	45.148,37	-11.287,09	33.851,28	-0,25
81611	Géneros alimentares	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
81-61611	Outros / Pirlampo	33.851,28	45.148,37	-11.287,09	33.851,28	-0,25
82	Fornecimentos e serviços externos	197.916,24	263.888,32	64.273,70	328.162,02	0,24
8211	Exploração de refeições	64.754,07	86.338,76	25.058,26	111.397,02	0,29
82211/4	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	33.618,22	44.821,63	9.840,00	54.461,63	0,22
82217	Material de esmola	4.422,70	5.896,69	5.896,00	11.792,53	1,00
82237	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
*	Outros fornecimentos e serviços externos	85.123,25	126.831,00	23.679,44	150.510,44	0,19
83	Custos com o pessoal	616.407,48	794.166,71	350.846,22	1.053.975,13	0,33
8311	Remunerações certas	396.162,85	528.217,13	290.270,88	818.488,01	0,55
	TCO - IPSS (20,40%)	396.162,85	528.217,13	290.270,88	818.488,01	0,55
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	Outras	91.050,80	91.060,80	0,00	0,00	-1,00
8312	Remunerações adicionais	35.793,79	47.725,06	0,00	47.725,06	0,00
	TCO - IPSS (20,40%)	32.751,05	43.668,07	0,00	43.668,07	0,00
	Isentas de encargos para ent. patronal	3.042,74	4.056,99	0,00	4.056,99	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
833	Formação profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
835	Encargos sobre remunerações	89.214,32	116.952,43	60.375,34	179.327,77	0,51
	TCO - IPSS (20%)	89.214,32	116.952,43	60.375,34	179.327,77	0,51
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
836	Séguros	3.909,83	5.213,11	200,00	5.413,11	0,04
837/8	Outros custos com o pessoal	2.265,89	3.021,19	0,00	3.021,19	0,00
86	Amortizações	4.810,93	6.414,57	3.285,00	8.699,57	0,51
67	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
68	Impostos	1.820,04	2.160,05	0,00	2.160,05	0,00
69	Benefícios proc e outros custos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
651	Benefícios processados	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
652	Outros custos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>856.616,97</b>	<b>1.111.801,03</b>	<b>407.117,83</b>	<b>1.427.856,06</b>	<b>0,28</b>
81	<b>Resultados operacionais (3)=(1)-(2)</b>	<b>58.808,08</b>	<b>108.785,70</b>	<b>-174.734,44</b>	<b>25.092,06</b>	<b>-0,77</b>
79	Provetos e ganhos financeiros (4)	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
69	Custos e perdas financeiras (5)	9.553,07	12.737,43	0,00	12.737,43	0,00
687	Amortizações de inv. em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
68	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
681+685/8	Juros e custos assimilados	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!



# Plano de Atividades e Orçamento 2014

		-9.553,07		0,00		0,00
<b>82</b>	<b>Resultados financeiros (6)=(4)-(5)</b>					-12.737,43
79	Proveitos e ganhos extraordinários (7)			0,00		0,00
790	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.			0,00	0,00	0,00
791	Restituição de impostos			0,00	0,00	0,00
792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
793	Ganhos em existências			0,00	0,00	0,00
794	Ganhos em imobilizações			0,00	0,00	0,00
795	Benefícios de penalidades contratuais			0,00	0,00	0,00
796	Redução de amortizações e provisões			0,00	0,00	0,00
797	Correcções favoráveis relativas a exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários			0,00	0,00	0,00
7983	Em subsídios para investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79831	PIDDAC			0,00	0,00	0,00
79832	Outros			0,00	0,00	0,00
79848	Outros			0,00	0,00	0,00
69	Custos e perdas extraordinários (8)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
690	Acções de formação financiadas pelo F.S.E.			0,00	0,00	0,00
691	Donativos			0,00	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis			0,00	0,00	0,00
693	Perdas em existências			0,00	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações			0,00	0,00	0,00
695	Multas e penalidades			0,00	0,00	0,00
696	Reforço de amortizações			0,00	0,00	0,00
697	Correcções desfavoráveis			0,00	0,00	0,00
698	Outros custos e perdas			0,00	0,00	0,00
<b>84</b>	<b>Resultados extraordinários (9)=(7)-(8)</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Resultados antes de impostos (10)=(3+6+9)	49.256,01	96.028,28	-174.734,44	12.354,64	-0,87
86	Imposto s/ Rendimento (11)			0,00	0,00	0,00
<b>88</b>	<b>Resultados líquidos do exercício (12)=(10)-(11)</b>	49.256,01	96.028,28	-174.734,44	12.354,64	-0,87

A Presidente da Direcção  
  
 (Edite Maria Dinis Pedrosa Pinto)

O Tesoureiro da Direcção  
  
 (Afonso Alberto Dias Pereira)

A Técnica oficial de Contas  
  
 (TOC - 40090 - Maria João Amorim)



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

### 8. Parecer com Conselho Fiscal

Ao quarto dia do mês de novembro, reuniu a conselho fiscal da Cercigaiia, com a presença da totalidade dos seus membros, para proceder à análise do Plano de Atividades e Orçamento para 2014.

Analisando o Plano de Atividades e Orçamento para 2014, bem como os documentos anexos, o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável sobre o referido documento.

x *António Teixeira dos Santos*  
(António Teixeira dos Santos)

x *Celeste Sequeira Almeida Carvalho*  
(Celeste Sequeira de Almeida Carvalho)

x *Ibram Teixeira Martins*  
(Ibram Teixeira Martins)



### 9. Considerações Finais

O ano de 2014, vai ser mais um ano de desafios.

Sabem bem, que dentro do possível a cercigaia proporciona aos seus clientes e colaboradores, um ambiente fraterno com varias iniciativas apoiadas e com muita qualidade.

Lamentavelmente, por vezes somos obrigados a dizer não, palavra esta não muito usual na nossa linguagem, mas ...

Com certeza que iremos continuar com muito trabalho e esperança.

“Mesmo quando não havia nenhuma esperança, sempre procurei dar o melhor de mim”



# Plano de Atividades e Orçamento 2014

## Anexos

**Calendário de Interrupções**

**Recursos Humanos**

**Recursos Fisicos**



# Plano de Atividades e Orçamento 2014

## Calendário de interrupções

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Feriado	Fim-de-semana	Fim-de-semana	1	Feriado	Fim-de-semana	1	1	1	1	Fim-de-semana	1
2			2	2	2	2	Fim-de-semana	2	2		2
3	3	3	3	Fim-de-semana	3	3		3	3	3	3
Fim-de-semana	4	Carnaval	4		4	4	4	4	Fim-de-semana	4	4
	5	5	Fim-de-semana	5	5	Fim-de-semana	5	5	Feriado	5	5
6	6	6		6	6		6	Fim-de-semana	6	6	Fim-de-semana
7	7	7	7	7	Fim-de-semana	7	7		7	7	
8	Fim-de-semana	Fim-de-semana	8	8		8	8	8	8	Fim-de-semana	8
9			9	9	9	9	Fim-de-semana	9	9		9
10	10	10	10	Fim-de-semana	10	10		10	10	10	10
Fim-de-semana	11	11	11		11	11	11	11	Fim-de-semana	11	11
	12	12	Fim-de-semana	12	12	Fim-de-semana	12	12		12	12
13	13	13		13	13		13	Fim-de-semana	13	13	Fim-de-semana
14	14	14	14	14	Fim-de-semana	14	14		14	14	
15	Fim-de-semana	Fim-de-semana	15	15		15	Feriado	15	15	Fim-de-semana	15
16			16	16	16	16	Fim-de-semana	16	16		16
17	17	17	17	Fim-de-semana	17	17		17	17	17	17
Fim-de-semana	18	18	Feriado		18	18	18	18	Fim-de-semana	18	18
	19	19	Fim-de-semana	19	19	Fim-de-semana	19	19		19	19
20	20	20	Páscoa	20	20		20	Fim-de-semana	20	20	Fim-de-semana
21	21	21	21	21	Fim-de-semana	21	21		21	21	
22	Fim-de-semana	Fim-de-semana	22	22		22	22	22	22	Fim-de-semana	22
23			23	23	23	23	Fim-de-semana	23	23		23
24	24	24	24	Fim-de-semana	24	24		24	24	24	24
Fim-de-semana	25	25	Feriado		25	25	25	25	Fim-de-semana	25	NATAL
	26	26	Fim-de-semana	26	26	Fim-de-semana	26	26		26	26
27	27	27		27	27		27	Fim-de-semana	27	27	Fim-de-semana
28	28	28	28	28	Fim-de-semana	28	28		28	28	
29		Fim-de-semana	29	29		29	29	29	29	Fim-de-semana	29
30			30	30	30	30	Fim-de-semana	30	30		30
31		31		Fim-de-semana		31			31		31

**Carnaval:** Interrompe 03 e 04 de Março \*\* **Páscoa:** Interrompe 21 Abril \*\* **Natal:** Interrompe 24 Dezembro \*\* **Passagem do Ano:** Interrompe 31 Dezembro

**Férias 03 maio, 9 junho e de 18 a 29 de Agosto 2014 para CAO'S / CSE / IP / CRI**





## Plano de Atividades e Orçamento 2014

### Recursos Humanos

Colaboradores	N.º	Outsourcing
<b>Coordenador/Responsável Serviço a)</b>	6	TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
<b>Tesoureiro</b>	1	HSST
<b>Psicólogo</b>	8	APOIO JURIDICO
<b>Assistente Social</b>	2	HACCP - ALIMENTAÇÃO
<b>Prof. E. Especial Destacado</b>	1	MEDIADOR DE SEGUROS
<b>Fisioterapeuta</b>	4	APOIO INFORMÁTICO / SOFTWARE
<b>Terapeuta da Fala</b>	8	APOIO AO SISTEMA TELEFONICO
<b>Terapeuta Ocupacional</b>	8	Desratização MANUTENÇÃO Ascensores/elevadores Vigilância e Segurança Mecânica automóvel
<b>Educadora Infância</b>	2	<b>Total de Colaboradores 70</b>  <b>Efetivos 56</b>  <b>A Termo 14</b>  <b>Sem Vínculo 0</b>  <b>Técnicos que acumulam funções a)</b>
<b>Auxiliar de Ação Educativa</b>	3	
<b>Vigilante</b>	4	
<b>Monitor CAO</b>	8	
<b>Auxiliar de Lar</b>	9	
<b>Auxiliar Educativa de Ensino Especial</b>	1	
<b>Administrativo</b>	3	
<b>Motorista</b>	2	
<b>Cozinheira</b>	1	
<b>Ajudante Cozinha</b>	2	
<b>Empregada Limpeza</b>	3	
<b>Serv. Gerais</b>	1	



## Plano de Atividades e Orçamento 2014

### Recursos Fisicos

4 Edifícios em utilização permanente dos quais 2 são propriedade da CERCIGAIA

Edifícios do CAO da MATA localizado na Cooperativa Tripeira, devidamente equipado composto por:	2 Salas atividades ocupacionais 1 Gabinete de técnicos 3 Wc's 1 Copa
Edifícios do CAO Bem-estar, Serviço Intervenção Precoce e CRI localizado na Escola E/B1 de S. Paio, devidamente equipado composto por:	2 Salas atividades ocupacionais 1 Sala Pedagógica 1 Sala de Intervenção 3 Gabinete de técnicos 1 Sala de reuniões/formação 1 Cozinha 1 Sala de Snozelen 3 Wc's 1 Arrumo
Edifícios do CAO do Sol e Lar residencial Casa da Encosta localizado em Canidelo, devidamente equipado composto por:	1 Refeitório com cozinha 1 Despensa 1 Sala de convívio 1 Gabinete de Direção com 1 WC 7 Quartos duplos 1 Quarto com 1 wc 1 Gabinete auxiliar 4 Wc's 5 Salas ocupacionais 1 Gabinete de técnico 1 Secretaria 3 Wc's 1 Despensa 1 Garagem 2 Arrumos 1 Arrumos do serviço de economato
Edifícios da Creche localizado em Lavadores, devidamente equipado composto por:	1 Refeitório 1 Cozinha 1 arrumos 2 Despensa 1 Lavandaria 1 vestíário feminino c/ wc 1 vestíário masculino c/ wc 1 sala de funcionários 1 secretaria 2 gabinetes 4 salas de atividades 1 wc para as crianças 1 wc feminino 1 wc masculino 1 Garagem
6 Viaturas ligeiras	1 Viatura com 5 lugares 3 Viaturas com 9 lugares 2 Viaturas com 7 lugares + 2 lugares adaptados



O Plano de Atividade para o ano de 2013 foi elaborado pela Direção da Cercigaia em parceria com as Direções Técnicas e equipas de cada Resposta Social.

### **A Presidente da direção**

*Edite Pinto*

### **A Secretaria da direção**

*Maria João Manarte*

### **O Tesoureiro da direção**

*Afonso Pereira*

### **A Diretora Técnica do CAO Bem Estar**

*Sandra Dias*

### **A Diretora Técnica do CAO da Mata**

*Silvia Gonçalves*

### **A Diretora Técnica do CAO do Sol**

*Sara Santiago Alves*

### **A Diretora Técnica do Lar Residencial – Casa da Encosta**

*Sandra Reis*

### **A Coordenadora do Serviço de Intervenção Precoce**

*Helena Martins*

### **As Coordenadoras do Centro de Recursos para a Inclusão**

*Mónica Almeida / Helena Martins*